



OS IMPACTOS DO CIGARRO ELETRÔNICO NA SAÚDE RESPIRATÓRIA DOS ADOLESCENTES

LEONARDO DIAS AZEVEDO; ANA JÚLIA PIRES TEIXEIRA; RAYANE REGO DOS SANTOS; OTELINO ALVES LACERDA NETO; VITÓRIA MARIANA MEIRA DA SILVA

Introdução: O uso de cigarros eletrônicos (CEs), criado inicialmente como uma alternativa para ajudar a parar de fumar, tem se popularizado entre os adolescentes. Embora sua intenção fosse reduzir os danos do tabaco, os CEs têm causado sérios impactos à saúde dos jovens. Por ser inalada, costuma causar inflamações e lesões pulmonares. **Objetivo:** Examinar as consequências do uso de CEs na saúde respiratória de adolescentes, enfatizando a exposição a agentes tóxicos e seus danos a curto e longo prazo. **Metodologia:** Este estudo qualitativo é uma revisão bibliográfica sobre os impactos do uso de cigarros eletrônicos na saúde de jovens, com foco em seus efeitos fisiológicos. Foram analisados artigos publicados entre 2010 e 2023 nas bases PubMed, Scielo e BVS, utilizando os descritores "cigarros eletrônicos", "tabagismo" e "jovens". **Resultados:** O uso de cigarros eletrônicos entre adolescentes traz sérios riscos à saúde respiratória, uma vez que a exposição contínua ao vapor desses dispositivos pode levar a uma proliferação celular descontrolada no pulmão, aumentando o risco de doenças graves, incluindo câncer. Além disso, substâncias nocivas presentes no e-líquido, como o acetato de vitamina E e o diacetil (2-3-butanodiona), causam lesões diretas no epitélio respiratório. O acetato de vitamina E compromete o funcionamento dos alvéolos, enquanto o diacetil, quando inalado, provoca danos ao revestimento dos pulmões. Outros compostos, como sílica, benzaldeído e propilenoglicol, agravam a inflamação e causam danos ao DNA, esgotando antioxidantes essenciais, como a glutatona, e aumentando substâncias inflamatórias. A síndrome respiratória EVALI é um exemplo extremo dos efeitos nocivos, com sintomas intensos que podem levar à insuficiência respiratória, especialmente em jovens. **Conclusão:** O aumento do uso de CEs entre adolescentes é uma ameaça grave à saúde respiratória, mesmo em curta exposição. A uso contínua aos compostos químicos dos CEs pode desencadear inflamações persistentes, lesões celulares e elevar o risco de doenças pulmonares graves, como a síndrome respiratória EVALI. Nesse sentido, com aumento no consumo desse dispositivo, é fundamental intensificar a regulamentação e as campanhas de conscientização para evitar complicações respiratórias.

Palavras-chave: **CIGARROS ELETRÔNICOS; ADOLESCENTES; TABAGISMO; LESÕES PULMONARES; SAÚDE RESPIRATÓRIA**